



EXTRATO ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA ONZE DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças os seguintes conselheiros: ANTONIO DE PÁDUA PRADO JUNIOR, ANDRÉ STURM, AUGUSTO LUIS RODRIGUES, BERNARDETE ANGELINA GATTI, CARLOS ANTONIO LUQUE, CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA, CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES, FÁBIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, GABRIEL JORGE FERREIRA, GUILHERME AMORIM CAMPOS DA SILVA, JAIRO SADDI, JOÃO RODARTE, JORGE CALDEIRA, JORGE DA CUNHA LIMA, LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, LUIGI NESSE, MARIA FILOMENA GREGORI, ROBERTO GIANNETTI DA FONSECA, ROSE GOTTARDO, ROMILDO CAMPELLO. Não compareceram os seguintes conselheiros: ALEXANDRE SCHNEIDER, ANA AMÉLIA INOUE, BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO, CUSTÓDIO FILIPE DE JESUS PEREIRA, EMANOEL ARAUJO, GERALDO CARBONI, HELCIO TOKESHI, JEFFERSON DEL RIOS VIEIRA NEVES, JOSÉ GREGORI, JOÃO CURY NETO, JOSÉ GOLDEMBERG, LYGIA FAGUNDES TELLES, MOACYR EXPEDITO MARRET VAZ GUIMARÃES, MARCELO KNOBEL, NAYARA SOUZA, PAULO NASSAR, RICARDO OHTAKE, RUBENS BARBOSA, SANDRO ROBERTO VALENTINI, SÉRGIO KOBAYASHI. Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: DANIEL ALVARENGA (Representante de Durval de Noronha Goyos Junior), VANDERLAN DA SILVA BOLZANI (Representante de Ildeu de Castro Moreira), FERNANDO ANTONIO ALMEIDA (Representante de Maria Amália Pie Abib Andery), MARGARIDA MARIA K. KUNSCH (Representante de Vahn Agopyan).

EXPEDIENTE

1. Abertura – Palavra do presidente:

O presidente do Conselho, Augusto Rodrigues, saudou a presença de todos e informou:

- Atendendo às solicitações de vários conselheiros e, com o objetivo de reformular o antigo Comitê de Programação, a Presidência do Conselho está criando o novo Comitê de Curadoria;
- O orçamento da Fundação para 2019 estará sendo enviado, pela Diretoria Executiva, ao Conselho, que deverá analisá-lo, primeiro através de seu Comitê Estratégico e, em seguida, por todos os conselheiros, na próxima reunião ordinária, em 13 de agosto.

2. Aprovação da ata da reunião de maio: O presidente do Conselho pôs em votação a aprovação da ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade.

3. Novidades da programação: A diretora de programação, Anna Valéria Tarbas, informou que, no segundo semestre, a TV Cultura exibirá as segundas temporadas dos programas “Rota da Inovação” e “Inspira”, 250 horas de programação, que começarão a ser disponibilizados pela Ancine em julho, 175 horas de programação inédita da BBC, a estreia da TV Mackenzie e de programas advindos de permutas com o Canal Futura,

PROTÓCOLO - MICROFILME

12 SET 2018

075606

20 DE SETEMBRO
PESSOAS JURÍDICAS

a TVs Justiça, Câmara e Senado, totalizando mais de 500 horas inéditas de programação.

Em seguida, o Conselho assistiu a um vídeo sobre as novidades da programação.

O Conselheiro Fabio Magalhães frisou a importância do Papel do Conselho em relação à programação e à rádio, saudando a criação do Comitê de Curadoria, lembrando que, por determinação estatutária, uma das responsabilidades deste Conselho diz respeito à programação das emissoras da FPA. Ainda sobre o tema da programação, o conselheiro disse que o Conselho precisa dar atenção também às rádios da Fundação – e não somente à TV Cultura.

O conselheiro André Sturm, Secretário da Cultura do Município de São Paulo fez referência a uma Parceria da TV Cultura com a SPcine, informando sobre a recente definição dessa parceria, por meio da qual a TV Cultura poderá exibir 36 filmes brasileiros inéditos – meio de aumentar o público do cinema nacional provendo programação inédita e de qualidade à TV Cultura;

Análise, acompanhamento e orientação em relação ao jornalismo da TV Cultura: O conselheiro Jorge da Cunha Lima relatou diretrizes definidas em recentes reuniões semanais com a direção de jornalismo da TV Cultura e a participação de conselheiros, e também na primeira reunião do novo Comitê de Curadoria.

A crescente relevância e repercussão dos programas da TV Cultura – especialmente dos programas jornalísticos – nas redes sociais da internet.

Fala do conselheiro Jorge da Cunha Lima, que falou sobre as Formas de ampliar a interatividade com os espectadores nas entrevistas e debates da programação, especialmente no Roda Viva e no Jornal da Cultura;

Orientação para que as bancadas de entrevistadores sejam compostas por jornalistas e especialistas – preferencialmente, três jornalistas e dois especialistas –, de modo a equilibrar a necessária abordagem mais noticiosa com um grau razoável de aprofundamento “técnico” dos temas em discussão;

Orientação para uma maior variação de debatedores na bancada de comentaristas/debatedores do Jornal da Cultura, com redução da frequência de participação de “comentaristas permanentes”, que deverão participar de não mais do que duas edições mensais, de modo a promover um maior rodízio de personalidades, intelectuais, jornalistas e acadêmicos na bancada do jornal, aumentando a pluralidade de opiniões e análises;

Fala do conselheiro e Secretário da Cultura do Estado, Romildo Campello: Reforçando a perspectiva apresentada por Fábio Magalhães, quando à necessidade de uma visão mais ampla, por parte do Conselho, sobre as emissoras e a programação da Fundação – não se concentrando somente na TV Cultura –, o conselheiro ressaltou a necessidade de o Conselho receber e debater informações das rádios e também relativas aos outros canais que a FPA mantém, graças ao sistema de multiprogramação.

Romildo Campello frisou também a importância da disponibilização, para o Conselho, de informações acerca dos perfis dos espectadores das emissoras e dos canais da FPA, de modo a aprofundar e qualificar a reflexão e os debates sobre a programação e os conteúdos online.

O conselheiro parabenizou a diretoria da TV Cultura pelo recebimento do Prêmio concedido ao Programa TerraDois, pela APCA;

Fala do conselheiro Luigi Nessi, que revelou a importância da Memória da televisão brasileira e da preservação e digitalização de acervos: Luigi Nesse mencionou o início, próximo, da Copa do Mundo e lembrou o valioso acervo do antigo Canal 100;

Jorge da Cunha Lima assinalou que, inclusive, devido a incêndios ocorridos nos arquivos de outras emissoras, a FPA possui atualmente o mais importante acervo histórico da tevê brasileira, ativo que demanda políticas e ações para sua preservação e utilização;

PROTÓTIPO - MICROFILME
12 SET 2013 975606
PESSOAS JURÍDICAS

PROTÓTIPO

Fala de Augusto Rodrigues: Informou o Conselho sobre um dos programas da Fundação, liderado pelo Marcos Mendonça, a respeito da digitalização de acervos, mencionando também os programas que vêm sendo desenvolvidos com esse objetivo por instituições parceiras. O presidente do Conselho lembrou também a intenção da Diretoria Executiva, com apoio do Conselho, de articular um grande programa de digitalização dos acervos da televisão brasileira;

Carlos Magalhães reforçou a necessidade uma reflexão do Conselho sobre a ausência de uma política nacional de preservação desses acervos valiosos para a preservação e divulgação da memória nacional, recomendando que a FPA seja protagonista dessa iniciativa.

Augusto Rodrigues recomendou a priorização desse projeto por parte da Diretoria; Maria Filomena Gregori defendeu que, além dos jornalistas e especialistas já citados, as bancadas do Roda Viva sejam compostas também por ativistas capazes de aquecer os debates, interpelando os entrevistados sobre pontos de vista vindos de quem está com “a mão na massa”, atuando constantemente sobre os problemas e as realidades sociais em referência;

Jorge da Cunha Lima esclareceu que a categoria “especialista” por ele mencionada deve incluir ativistas e que o cuidado a ser reforçado é em relação aos discursos de ódio, que não cabem na FPA, nem em suas emissoras e seus canais;

Antônio de Pádua Prado Junior defendeu que não sejam convidados apenas jornalistas da chamada “grande imprensa”, mas também aqueles que hoje se destacam na internet e em suas redes sociais;

Augusto Rodrigues lembrou as diretrizes já estabelecidas, por este Conselho, em suas “Diretrizes Gerais para a Programação Jornalística”, ressaltando os valores básicos frisados no documento – pluralidade, mediação, debate e equilíbrio – e leu um trecho relativo aos parâmetros que devem nortear os debates na programação das emissoras da Fundação;

Jorge da Cunha Lima solicitou a todos os conselheiros que assistam com especial assiduidade ao Roda Viva e ao Jornal da Cultura, que, além de programas importantes de nossa TV, estão hoje submetidos a uma atenção crescente em razão do momento político e da proximidade das eleições.

Antônio de Pádua Prado Junior saudou um maior arejamento, uma maior abertura e a maior presença do contraditório na atual configuração do Roda Viva.

4. **Apresentação da Matriz de Risco da Fundação Padre Anchieta, pela FIA/USP**

Sob a coordenação do professor José Roberto Ferreira Savoia, representantes da equipe a FIA/USP, que está elaborando o Programa de Compliance da FPA, apresentaram ao Conselho a Matriz de Risco da Fundação, que, conforme informou o presidente Augusto Rodrigues, já fora apresentada ao Comitê de Auditoria.

- O professor Savoia apresentou a Matriz de Risco; esclareceu que o trabalho se refere às áreas de patrimônio, compras, finanças e recursos humanos da FPA;
- Relatou que ele é resultado de quatro meses de entrevistas, mapeamento de fluxos, identificação e análise de riscos;
- Explicou que a Matriz de Risco fundamenta uma série de recomendações para o reforço da segurança jurídica e institucional nas atividades da Fundação;
- Anunciando que, definida a matriz, as próximas etapas consistirão na realização de treinamentos e workshops para a compreensão e execução das recomendações.
- Robinson Barreirinhas, da FIA/USP, responsável pelas conclusões relativas à área legal contidas no trabalho apresentado, ressaltou a relevância da questão

PROTÓTIPO - MICROFILME

12 SET 2011

675606

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS

PRENOTADO

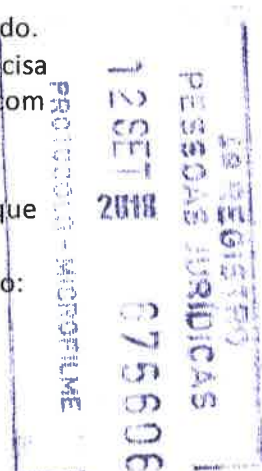
da “dualidade” jurídico-institucional da FPA, decorrente de sua natureza originária, de entidade pública de direito privado, da captação de recursos privados que ela pratica e, por outro lado, de seus vínculos com o setor estatal decorrentes dos recursos governamentais que lhe são repassados.

- Barreirinhas expôs os principais aspectos do trabalho, desenvolvido pela FIA, no tocante às implicações, para a FPA, decorrentes das leis Anticorrupção, da Improbidade Administrativa e das Licitações;
- informou que as próximas etapas do trabalho incluirão a elaboração do Código de Ética da Fundação, frisando a necessidade de conduzir as relações com o Tribunal de Contas do Estado com atenção constante embasada numa visão institucional abrangente, de modo a, por um lado, esclarecer, aos responsáveis pela fiscalização, as particularidades da FPA e defender as prerrogativas da Fundação – vitais para sua viabilidade e eficácia funcional – e, por outro, cumprir rigorosamente as demandas e orientações legítimas do Tribunal;
- A vice-presidente executiva, Rose Gottardo, relatou que a Diretoria está traçando estratégias para implementar as recomendações da FIA. Informou também que o processo interno de mobilização para a elaboração do Código de Ética já está começado e que o planejamento completo do trabalho deverá ser apresentado ao Comitê Estratégico e ao Conselho Curador em suas próximas reuniões, em agosto.
- O conselheiro Guilherme Amorim ressaltou a centralidade de medidas voltadas à capacitação dos profissionais da FPA, que precisam ter clara compreensão dos valores norteadores do compliance, dos procedimentos que garantirão a sua efetividade e eficácia, e dos ganhos coletivos que seu engajamento no processo irá gerar. Amorim mencionou questões legais específicas a serem levadas em consideração no trabalho de Compliance.
- Robinson Barreirinhas relatou que os dispositivos citados fazem parte do conjunto de balizas legais que norteia o trabalho da FIA e assinalou a importância de que os processos decisórios que ocorrem na FPA sejam formalizados e registrados de modo a permitir que, em caso de qualquer questionamento, o histórico de uma tomada de decisão possa ser resgatado.
- O presidente Augusto Rodrigues concluiu o debate frisando que a FPA precisa estar alinhada com a nova realidade vigente no país hoje, especialmente com o crescente protagonismo judicial, dos órgãos de fiscalização e controle.

5. Apresentação do Plano Estratégico da Fundação Padre Anchieta

O presidente Augusto Rodrigues solicitou a Marcos Amazonas e a Rose Gottardo que apresentassem o Plano recém-aprovado pelo Comitê Estratégico.

- Marcos Amazonas expôs e explicou os oito objetivos que alicerçam o Plano:
 - Dar visibilidade institucional à FPA;
 - Transformar a FPA em um centro de curadoria, produção e coprodução de conteúdo e gestão de direitos para diversas plataformas;
 - Garantir a sustentabilidade financeira da FPA;
 - Desenvolver alianças estratégicas para que a FPA participe do mercado internacional;
 - Trabalhar pela integração de todas as redes públicas de televisão do país;
 - Implantar um sistema moderno e integrado de gestão;
 - Renovar e fortalecer o jornalismo da FPA;
 - Adotar sistemas e programas de conformidade e prevenção de riscos alinhados com as melhores práticas contemporâneas.



- Rose Gottardo informou que está coordenando, juntamente com Rita Okamura, a objetivação e o detalhamento do Plano Estratégico hoje apresentado em um Plano de Ações até junho de 2019, quando terminará a atual gestão executiva. Rose anunciou que esse Plano de Ações deverá ser apresentado ao Conselho em sua próxima reunião ordinária, no dia 13 de agosto;
- Marcos Amazonas complementou as informações sobre o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano de Ação, relatando que cada um dos oito objetivos estratégicos deverá ter um plano detalhado com ações, metas e prazos.


Augusto Luis Rodrigues
Presidente do Conselho Curador

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CIVIL - FUNDAÇÕES
Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da Constituição federal, nos artigos 66 e seguintes do Código Civil e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais da Corregedoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

São Paulo, 24 AGO 2018


ANA MARIA DE CASTRO GARMS
Promotora de Justiça Civil e Fundações
CURADORA DE FUNDAÇÕES

PROCURADOR
- APROFUNDADO

12 SET 2018

075606

5º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS

PRENOTADO